



O TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso.
Órgão da
ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO IX

São Paulo, junho de 1982

N.º 100

ENCONTRO EM MIAMI



Nos dias 22 e 23 de março, nosso companheiro Jacques esteve em Miami participando de reuniões com os confrades da Asociación de Cultura Espírita, Inc., centro espírita integrado ao programa da Aliança.

Os irmãos de Miami ficaram encarregados de distribuir a tradução em inglês (da Editora Aliança) de "O Evangelho Segundo o Espiritismo". O primeiro fascículo da série já foi a eles entregue, tendo já sido anunciado na revista "Fate", ao preço de 50 centavos de dólar cada. Estão também fazendo uma revisão do opúsculo "Livre Albedrio" traduzido pelo confrade Domicenti, de Mar Del Plata, Argentina, da obra "Livre Arbitrio" do comandante Edgard Armond. Por sua vez, o livreto "Religião Redentora", também do comandante Armond, está sendo traduzido para o inglês pelos confrades de Miami, com vistas a amplo esclarecimento sobre o aspecto religioso da Doutrina Espírita.

Durante os encontros mantidos, ficou estabelecido também que o grupo de Miami dentro em breve iniciará o programa de Mocidades Espíritas. O companheiro Jacques, na qualidade de diretor-geral da Aliança Espírita Evangélica, teceu vários esclarecimentos sobre todos os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pelos vários grupos integrados, e participou do programa radiofônico intitulado "Frontera de la Mente".

No dia 23 de março promoveu-se um encontro com dirigentes de outros centros da Grande Miami, à qual compareceram: Armando Payas, Orlando Arencibia, Maria Arencibia e Caridad Payas — da "Libreria Kardec"; Elena Montano e Leonor Prieto, do "Caminhos de Luz"; Benjamin Rodrigues e Nidia Sendra — de "Ciência Espiritual Kardeciana"; Martha Mejia, Hector Mejia, Eulalia Colarte, Amparo Gonzalez, Mike Lemus e Manuel Flores — da "Asociación de Cultura Espírita Inc."

ESCOLA PARA DIVULGAR O ESPIRITISMO

O confrade Luiz Rodrigues da Cruz, da Federação Espírita do Estado de São Paulo, apresentou interessante trabalho ao plenário do VIII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, sob o título de: "A Escola Espírita Como Fator de Divulgação do Espiritismo", em que procura colocar como essencial o programa de Escolas de Aprendizes do Evangelho.

É o seguinte o trabalho apresentado:

Com base no item "Ensino Espírita", na 2.ª parte do Livro "Obras Póstumas", de Allan Kardec:

"Um curso regular de Espiritismo seria dado com o fim de desenvolver os princípios da Ciência espírita e preparar o

Reunião da FDJ

No dia 20 de junho, às 10 horas, no auditório da Fundação Getúlio Vargas (av. 9 de Julho, 2029) será realizado o Momento de Fraternidade — um grande encontro de confraternização de Discípulos para recepção de novos companheiros que ingressam na FDJ — Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

Trata-se de reunião aberta a todos os discípulos; uma grande oportunidade de reencontro de amigos, um momento de emoção e vibrações elevadas.



gosto pelos estudos sérios. Esse curso terá a vantagem de criar a unidade de princípios, de obter adeptos esclarecidos, capazes de difundir as idéias espíritas e de desenvolver grande número de médiuns. Encaro este curso como capaz de exercer influência capital no futuro do Espiritismo e em suas conseqüências."

Urge por em prática esta recomendação do ilustre Codificador, para acelerar o processo de divulgação da Doutrina Espírita.

Para o conhecimento pleno de determinada matéria, é necessário o ensino organizado, dentro de um método didático. Assim como as matérias que compõem um curriculum escolar exigem um estudo metodizado para serem conhecidas com mais profundidade, também o Espiritismo, que é ciência, necessita de um estudo mais profundo, que somente um curso regular pode proporcionar.

O conhecimento generalizado da Doutrina Espírita é de fundamental importância para intensificar a formação progressiva da Civilização Cristã do Terceiro Milênio. O esforço de

escritores, jornalistas, expositores, conferencistas, que através dos meios comuns de comunicação, trabalham para a divulgação do Espiritismo, é de relevante importância e deve ser intensificado sempre mais. Contudo, a este apreciável trabalho de divulgação, precisa ser acrescentado o ensino organizado da Doutrina Espírita e do Evangelho, para que haja uma maior dinamização do movimento espírita. Visando atingir este objetivo, em 1950, o Cel. Edgard Armond, na época Secretário Geral da Federação Espírita do Estado de São Paulo, conseguiu iniciar, com muito esforço e perseverança, uma escola organizada de Espiritismo, denominada "Escola de Aprendizes do Evangelho", iniciação esta que já havia sido, inutilmente, tentada, pelo Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, no Rio de Janeiro. Desde essa época, então, a escola espírita evoluiu, abrangendo, hoje, vários setores de ensino, com didática atualizada; pois a Doutrina Espírita, acompanhando o avanço científico, para se atualizar, também evoluiu no seu método de ensino, acompanhando o progresso intelectual do homem moderno.

Aquela primeira classe de alunos foi o fermento bendito que possibilitou o crescimento do ensino na Federação Espírita do Estado de São Paulo, cuja posição é hoje a seguinte:

Curso Básico de Espiritismo, Escola de Aprendizes do Evangelho, Escola de Educação Mediúnica, Curso de Expositor, Curso de Divulgador, Escola de Moral Cristã (de 4 a 14 anos), Curso de Passes, Curso de Dirigentes de Sessão, Curso de Treinamento Mediúnico, Escola para formação de expositores para reunião de pais, Curso para formação de colaboradores para o Departamento de Orientação e Encaminhamento, Curso de Oratória.

Para este nosso trabalho, procuramos fazer um levantamento aproximado da posição do ensino nas três organizações espíritas de São Paulo — Federação Espírita, Aliança Espírita Evangélica e União das Sociedades Espíritas, cujo demonstrativo é o seguinte:

ALUNOS NAS ESCOLAS DA FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO — EM 1981

Cursos	Turmas	Quant. Alunos	Média/Turma
Curso Básico	7	1.105	157
Aprendizes Evangelho	8	900	112
Educação Mediúnica	19	2.095	110
Expositor	4	235	110
Divulgador	2	93	58
TOTAL	48	4.428	46

O "Curso Básico" é o primeiro a ser feito pelo interessado nas escolas, dando-lhe uma noção geral e básica da doutrina espírita e das Leis Divinas.

Concluído este "Curso Básico", o aluno passa para um dos quatro cursos: Aprendizes do Evangelho, Educação Mediúnica, Expositor ou Divulgador.

ALUNOS DA ESCOLA DE MORAL CRISTÃ DA FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO — 1981 — Crianças de 4 a 14 anos

Dia da Semana	Número de Classes	Quant. Alunos	Média/Classe
Sábado	10	130	13
Domingo	20	270	14
TOTAL	30	400	

Além das 30 classes de Escola de Moral Cristã, ainda funcionam duas classes — uma no sábado e outra no domingo — com uma média de 120 e 150 pais, respectivamente, que se reúnem, sob a orientação de um expositor especializado. Nesta área funciona, ainda, a Escola

de Evangelizadores com um curso extensivo, de um ano, com uma média de 150 alunos e outro intensivo com a duração de uma semana, com uma média de 100 alunos. São Evangelizadores que atuarão, na maioria, junto aos Centros Filiados à FEESP.

ALUNOS MATRICULADOS NO CURSO DE APRENDIZES DO EVANGELHO — ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

Local	Número Turmas	Quant. Alunos	Média/Turma
Capital - São Paulo	40	800	20
Interior - São Paulo	19	380	20
Outros Estados	28	560	20
Exterior - América do Sul	26	520	20
TOTAL	113	2.260	

Estes cursos demonstram o trabalho apreciável da Aliança Espírita Evangélica que conseguiu, também, implantar escolas espíritas em alguns países da América do Sul.

A USE — União das Sociedades Espíritas — embora não te-

nha escolas próprias, desenvolve também atividade notável junto aos Centros filiados, no setor da evangelização infantil. Ensinar a criança é preparar o homem de amanhã que levará formação espírita na sociedade onde deverá atuar.

CENTROS COM ESCOLAS DE EVANGELIZAÇÃO INFANTIL SOB A ORIENTAÇÃO DA UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS

Localização	Número de Centros com Escolas
Capital - SP	140
Interior - SP	490
TOTAL	630

A USE filia e dá orientação a uns 200 Centros Espíritas, na Capital, e 700 no Interior do Estado de São Paulo. Deste total, 70%, aproximadamente, dos Centros, já implantaram a Escola Espírita de Evangelização Infantil, sob sua orientação e assistência, preparando elementos do próprio Centro para monitores e expositores.

Estes dados constituem uma demonstração eloqüente da aceitação das escolas espíritas e do seu potencial de divulgação doutrinária, e da formação de trabalhadores espíritas, em todas as suas áreas. Os milhares de alunos matriculados, comprovam, de maneira bem expressiva, a aceitação do ensino, e verificamos que os centros espíritas que implantaram escolas, crescem, progridem, aumentando seus trabalhos de assistência social e espiritual, por não faltarem trabalhadores preparados pela própria escola, que incentiva, não só o gosto pelo estudo, como forma "servidores da Seara do Mestre", prontos a enfrentarem as mais diversas tarefas. Aqueles Centros, porém, que não têm escolas, permanecem estagnados dentro da velha rotina e acabam perdendo os freqüentadores, porque estes terminam por compreender que não podem ficar a vida inteira "tomando passe e bebendo água fluída", e saem em busca do conhecimento que liberta.

A seguir enumeramos os benefícios proporcionados pelas Escolas Espíritas:

- estudo metodizado e disciplinado de Doutrina Espírita e do Evangelho;
- melhores conhecimentos doutrinários e evangélicos;
- evangelização dos alunos e conseqüente renovação interior, acelerando a evolução individual;
- conscientização por parte do aluno, de que ser espírita significa servir a Deus, servindo ao próximo;
- formação de trabalhadores que se dispersam para servir nos mais diversos setores e lugares (mais de dez mil voluntários trabalham nos diversos departamentos da FEESP);

- divulgação sistemática da doutrina espírita e do Evangelho;
- aprimoramento intelectual e moral dos médiuns, isto é, educação mediúnic;
- a consolidação da unidade de princípios, mencionada por Kardec, e tão importantes para a preservação da pureza doutrinária;
- educação religiosa e moral adequada à criança que se tornará um adulto de boa formação cristã;
- preparação de expositores espíritas, cada vez mais solicitados e indispensáveis, no ensino organizado do Espiritismo.

CONCLUSÃO

Em face dos dados estatísticos aqui apresentados, e pela constatação do número sempre maior de novos alunos, em todos os cursos, evidenciando o interesse crescente em torno do ensino doutrinário, e por ser ele um fator essencial de divulgação, concluímos com as seguintes sugestões:

- Todas as Federações Espíritas e Sociedades que lideram ou filiam Centros Espíritas, devem organizar o ensino do Espiritismo.
- O método de ensino deve ser organizado, a critério dos responsáveis, tendo como base os livros da Codificação Kardequiana e os livros editados pelos espíritos de André Luís, Emmanuel e Irmão X, através da psicografia de Francisco Cândido Xavier.
- As Federações e Sociedades que filiam Centros Espíritas deverão expedir circulares aos núcleos filiados, realçando o valor das escolas e convidando-os a adotarem o ensino, dentro da orientação por eles estabelecida.

SEMEIA

Vivia Jesus daqui muito além
Sempre a ensinar o amor e o bem.
Trabalhar, trabalhar, sem nada exigir
Semeando o amor para progredir.
Se queres um dia ao Pai chegar
Trabalhe sempre sem reclamar.

Semeia sempre o amor e a luz
Este é caminho que ao Mestre conduz.

(uma servidora,
Santa Bárbara D'Oeste)

Notas e informações

- O Grupo Fraternidade Cristã Sociedade Espírita Beneficente comunica seu novo endereço: rua Brigadeiro Fontelle, 327 — Parque São Domingos, CEP 05125, São Paulo.
- Aureliano Alves Netto felicita a Editora Aliança pelo lançamento do IV volume da série "Evangelização Infantil". Segundo o confrade, a obra atende "cabalmente às necessidades do movimento espírita no setor da evangelização infantil".
- Divaldo Franco, por sua vez, sobre a mesma série de livros escreve carinhoso bilhete. "É um esforço que merece apoio e representa uma grande ajuda para a construção do Mundo Novo, a que se reportam os Benfeitores Espirituais. Estão de parabéns os irmãos da Aliança Espírita Evangélica pelo trabalho de transformação da criatura humana, trabalhando a infância com os olhos postos no futuro".
- A Associação Médico Espírita de São Paulo comunica estar desenvolvendo trabalhos de estudos doutrinários relacionados à Medicina e ao Espiritismo, aos sábados, às 8 horas da manhã, na rua Maestro Cardim, 887 — 1.º andar.
- A diretoria da 2.ª UDE - União Distrital Espírita (órgão da USE) está constituída pelos confrades José Aparecido da Silveira, presidente; Milton Gonçalves, secretário; Carlos D'Amico, tesoureiro.
- O Projeto DATESP está agora divulgando, para todos os centros espíritas, o questionário que deve ser respondido durante o mês de janeiro de 1983, visando a um verdadeiro censo de centros, trabalhadores e atividades espíritas no Brasil. Trata-se de trabalho a ser publicado como homenagem ao centenário do mensário "O Reformador" — órgão da Federação Espírita Brasileira. Maiores informações

podem ser obtidas no Projeto DATESP — caixa postal 7086, CEP 20232, Rio de Janeiro.

- O Centro Cristão Espírita Amor e Caridade, de Barra Mansa, Estado do Rio, comunica a eleição e posse de sua nova diretoria: Tobias Ferreira, presidente; José Borges, vice-presidente; Getulio Dores Rodrigues, primeiro secretário; Carlos Ramiro de Mello, 2.º secretário; Carlos Francisco Cardoso, tesoureiro. Endereço do centro: rua F, 150, Loteamento Santa Maria, Barra Mansa - Rio de Janeiro.

Reunião da DE da Aliança

No dia 8 de maio, com início às 14 horas, realizou-se mais uma reunião da DE da Aliança Espírita Evangélica, no Centro Espírita Batuíra, em Santa Bárbara D'Oeste. **PRESENTES:** Odana P. de Souza e Milton L. de Souza, do GE Unidos no Amor, de Campinas; Wanda C. Oliveira, Esther Elza M. B. Quirino, Maria Aparecida, José Pinto, José A. M. Cardoso, Aristides Crisp, Natal e Alan Joel B. Quirino — do GE Batuíra, Santa Bárbara D'Oeste; Neiva Lorenzetti, CEAE Casa Verde, São Paulo; José da Silva, José Lutero Rodrigues, Wanderley Serran e Florival dos Santos, do GEAE Piracicaba; Perino Olivéira Souza, Marcos F. Machado e Benedito João Marques, do GE Mansão da Esperança, de São Paulo; Jacques Conchon, Flávio Focássio e Valentim Lorenzetti, do CEAE Genebra. **ASSUNTOS TRATADOS:** 1. Integração. Foi confirmada a integração do CE Anjo Ismael, de São José dos Campos, cumprindo o prazo de inscrição. 2. Atividades em Santa Bárbara. O Alan relatou as atividades que vêm sendo desenvolvidas no CE Batuíra, onde funcionam uma turma de Escola de Aprendiz e o curso de médiums. Falou a respeito da caderneta pessoal, ficando esclarecido que o aluno tem todo direito de questionar o valor da caderneta, a fim de que possa adotá-la conscientemente. 3. Em Campinas. O Milton informou que está em andamento o Curso Básico em Campinas, que vem sendo ministrado na forma de estudo em grupo. 4. Mocidades. Piracicaba comentou, pelo Wanderley, o movimento de mocidade que está se formando no Centro. A propósito lembrou-se que haverá, em julho em São Paulo, um curso para dirigentes de mocidades. 5. Expositores. O sr. José solicitou que companheiros de S. Paulo ministrem em Piracicaba um curso rápido para expositores e entrevistadores. Ficou de marcar data e avisar a secretaria da Aliança. 6. Reunião geral. O Jacques lembrou a todos a importância da participação ativa na reunião geral da Aliança no final deste ano. Solicitou que, desde já, os grupos possam estudar os assuntos que pretendam expor nos seminários que serão realizados com a presença de companheiros do Brasil e do exterior. **ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo, a reunião foi encerrada às 16h30.

MÉDIUNS E MÉDIUNS

Grupo Fraternidade Cristã

Através do contato com muitos Irmãos que adentram o Centro Espírita, encontramos aqueles que tem uma enorme barreira a vencer, que é a aceleração do estudo da Doutrina Espírita.

Creem que a fé e a mediunidade são os únicos veículos para serem bons médiums.

Isso será uma realidade quando o médium for evangelizado.

Ser médium apenas movido pela fé, cremos é correr riscos, pois vivemos em um mundo conflitante, onde os nossos passos tropeçam em dificuldades várias.

Como podemos então crer cegamente na mediunidade?

Agora, se usarmos da fé (ato maravilhoso) e do conhecimento (alavanca para a evolução) aí sim, a soma desses dois aspectos conduzirá o homem a uma correta aplicação de sua mediunidade.

Por que então negar o estudo? Sabemos que em tudo há uma escala progressiva de acontecimentos.

O Plano Superior aferir os médiums para usá-los em vários serviços. Atestado o grau de sensibilidade, atestado a vontade de servir, atestado o esforço em se vencer, terá o Plano Superior uma jóia rara, para um trabalho em larga escala na Seara de Jesus.

Tornar-se-á o médium uma pedra lapidada onde poderá se refletir a luz divina.

Não estamos esquecendo que o Plano Superior serve-se de irmãos, que por condições a eles pouco favoráveis são analfabe-

tos, mas que poderão possuir um coração voltado para o bem. Esses Irmãos são amparados e sustentados em seus trabalhos.

Creem alguns médiums que com o estudo perderiam a naturalidade, pelo contrário, tornariam-se mais maleáveis para os espíritos superiores, possibilitando assim grandes trabalhos.

O médium que já tomou conhecimento que a mediunidade deve ser alicerçada no estudo e na conduta cristã e não o faz, está sem dúvida perdendo uma das maiores oportunidades em sua vida.

O saber é maravilhoso! Dilata nossa sensibilidade e nos faz sentir mais integrados ao Pai; a fé também nos leva ao Pai, mas é uma trajetória, podemos dizer inconsciente. Mas a Fé aliada ao conhecimento faz com que sintamos os horizontes mais próximos, envolvendo-nos conscientemente em Deus.

O conhecimento é uma dádiva possibilitada por Deus, sejamos humildes comecemos nossa reforma interior, aceitando os bancos escolares que o Espiritismo nos oferta.

O ideal dos Centros Integrados à Aliança Espírita Evangélica é justamente esse, oferecendo a todos aqueles que quiserem, condições maiores das que já possuem.

E atestamos através de experiências vividas que mediunidade instruída é mediunidade canalizada para o bem, e o maior beneficiado é o próprio médium.

Os cursos que visam ao esclarecimento e à Reforma Íntima são os seguintes: Curso Básico de Espiritismo, Escola de Aprendiz e do Evangelho e Escola de Médiums, incluindo Curso de Passes e Cromoterapia.

Obra assistencial do CE Irmão Alfredo

O CE Irmão Alfredo, de São Paulo, está organizando a implantação do COEPE — Centro de Orientação e Encaminhamento do Pequeno Deficiente — para prestar assistência a crianças com deficiência física ou problemas mentais recuperáveis.



Os tratamentos indicados às crianças serão feitos através das várias entidades especializadas, sendo que o COEPE encaminhará as necessitadas. As crianças que não tiverem onde ficar, por motivo de trabalho fora de casa das mães, ficarão em regime de semi-internato e serão encaminhadas aos tratamentos, além de receberem alimentação, educação e recreação. As crianças que puderem ficar em suas casas, mas não tiverem maneira de ir aos tratamentos, terão condução fornecida pelo COEPE.

O Centro procurará fazer um trabalho social junto às famílias dos deficientes, visando a uma maior integração do deficiente no lar.



DIRIGENTES

No dia 15 de abril, no CE Razin, realizou-se o Encontro de Dirigentes da Aliança, para estudo e debate do tema: "responsabilidade e liberdade". Vários

dirigentes de centros espíritas da capital estiveram presentes, tendo considerado bastante positivos os resultados da reunião (foto) para aprimoramento dos trabalhos de assistência espiritual e da Escola de Aprendizes do Evangelho.

O trabalho na periferia

CE Nosso Lar

Vamos imaginar, companheiros, que estivéssemos encarnados há dois mil anos atrás, caminhando pela cidade de Jerusalém, em lugares aos pés do Monte das Oliveiras, ou nos vales de Himão e Quidrão, na chamada Cidade Baixa, um dos três bairros que formavam a antiga capital dos judeus. E o que encontraríamos? Certamente dor, sofrimento, angústia, desesperança e abandono, sofridos por milhares de homens e mulheres, crianças e velhos.

Nos dias de hoje vamos caminhar nas regiões periféricas das grandes cidades modernas, e o que encontraremos?

E podemos perguntar: o que terá acontecido para que, passados dois mil anos após o Mestre ter-nos trazido a cura para os vales Himão e Quidrão, encontremos novas Cidades Baixas? E buscamos as respostas às vezes desesperadamente nos tratados sociológicos políticos, históricos, e mesmo religiosos, e acabamos nos "esquecendo" de olhar para o lugar onde certamente encontraríamos algumas respostas: para dentro de nós próprios.

E os trabalhadores da última hora, o que poderiam e deveriam fazer a respeito de tudo isto? Certamente não ficando em profundas meditações acerca dos tempos finais e de transição, ficando apavorados e desequilibrados, exigindo constantes esforços dos oradores espíritas, que de boa vontade buscam esclarecer e trazer calma sobre os acontecimentos do final deste século.

Companheiros, as Escolas de Aprendizes do Evangelho estão em plena atividade. As Caravanas de Evangelização e Auxílio, inspiradas no amor do Dr. Bezerra, precisam continuar atuantes. A dor, o sofrimento, o abandono, estão nas periferias e favelas das grandes cidades, com homens e mulheres, crianças e velhos, todos esperando, consciente ou inconscientemente, a luz do esclarecimento global, da educação e do Evangelho.

E o que dizer de uma frente de trabalho na periferia de uma cidade desumana como São Paulo? "Muita coisa sim senhor". E quanta coisa. Poderíamos dizer que se trata de um trabalho que requer fôlego, perseverança e, muitas vezes até, renúncia. A carência nesta região é extrema. Carência material, espiritual, carência de tudo.

Tão poucas vezes pode-se conviver tão de perto com os problemas desta parcela da sociedade deserdada da sorte. A convivência nos mostra dois pontos distintos que nos cumpre ressaltar: de um lado o adulto,



que vem em busca de soluções imediatas, por já estar cansado de sofrer, e que se afasta por não encontrar o esperado, voltando novamente, atraído por algo que o tocou; raramente se mantém assíduo mas geralmente nunca deixa de voltar; de outro lado a criança, mais assídua, mais esperançosa, talvez por não estar ainda com a consciência plena das durezas da vida; e com ela, um pouco mais que com o adulto, sentimos o quanto é gratificante o trabalho espiritual.

São nítidos os progressos que se podem notar: carinho em lugar de revolta, participação intensa nas aulas ministradas em lugar de indisciplina, sapatinho surrado em lugar de pés no chão, rosto lavado em lugar de nariz escorrendo, sorriso em lugar de olhar desconfiado, sensação de ser gente como toda gente, em lugar de complexo de inferioridade extremo.

Depositamos muita esperança nestes pequeninos de hoje que deverão enfrentar as mudanças dos tempos tão aguardados. É o Mestre cumprindo o "... venham a mim as crianças." São os humildes de coração recebendo e compreendendo ensinamentos que muitos doutores, intelectuais, sábios, não conseguem compreender. São ensinamentos práticos, tão

simples, tão destituídos de formalidades, de brilho intelectual, que somente os humildes conseguem compreender o seu conteúdo.

Quem puder visitar um bairro pobre, com os mais nobres propósitos, certamente encontrará em cada lar, as "portas, janelas, braços e corações inteiramente abertos".

Palavras de um Filho que não Nasceu

Minha mãe, por que a senhora não me deixou nascer?

Eu queria tanto, mãezinha!

Lutei, trabalhei, empenhei-me para conseguir a autorização para renascer.

E a senhora comprometeu-se comigo; comigo e com Deus.

Como fiquei alegre no dia em que a senhora, em espírito, ao lado de papai, concordou em receber-me na intimidade do seu lar.

Eu ansiava pelo esquecimento, desejava novo corpo que me possibilitasse resgatar meus erros do passado. Planejava um futuro de luz.

Na verdade, minha vida estaria marcada por provas e testemunhos redentores. Mas eu preparei-me, confiante no seu amor! E, no momento em que eu mais necessitei de ti, a senhora me assassinou!

Por que, mãezinha?! Por quê?

Quando a senhora me sentiu no santuário de seu ventre, mudou de conduta, de comportamento. E começou a torturar-me.

Seus pensamentos de revolta, que ninguém ouvia, retumbavam em meus ouvidos incipientes quais gritos lancinantes, que me afligiam muito.

Os cigarros que a senhora fumava, muitas vezes me intoxicavam.

Seu nervosismo, fruto da sua insatisfação, eram-me verdadeiras chicotadas.

Quando decidi abortar-me, aconteceu uma coisa interessante: a senhora querendo me expulsar de seu ventre e eu lutando para nele permanecer.

Por que a senhora fechou os ouvidos à voz da consciência

que lhe pedia compaixão e serenidade? Por que anestesiou os sentimentos a ponto de esquecer-se que eu portava um universo de bênçãos e alegrias para você?

Seria o filho obediente e amoroso. Trazia recursos que lhe facilitariam a existência nos últimos anos de sua presença na Terra.

Mas a senhora não quis; e veja a conseqüência: eu, atormentado por não renascer, e a senhora, doente, triste, intranquilha. Sua mente, acicatada pela aflição e seus sonhos povoados de pesadelos.

Por que, mãezinha, a senhora não me deixou nascer?

"Ainda é cedo", pensava. "Quero gozar a vida, passear, divertir-me, viajar. Filhos, só depois!"

Mas filho algum chega em momento inadaquado. As leis da vida são sábias, e ninguém nasce por acaso.

Mas, pelo muito amor que lhe tenho, estou pedindo a Deus misericórdia em seu favor. Ouso, mesmo, interceder para que a senhora alcance a bênção do equilíbrio, a fim de que, num futuro próximo, nós estejamos

juntos, eu em seu ventre e a senhora, como sempre, em meu coração. Eu, alimentando-me na fonte de sua vitalidade e a senhora fortalecendo-se na gratidão de meus mais puros sentimentos.

Mãezinha, por favor, não repita seu ato premeditado, refletido.

Quando sentir, de novo, alguém batendo às portas de seu coração, sou eu, o filho renegado que voltou para viver e ajudá-la a ser feliz.

Mãezinha, não se esqueça de mim, não me abandone, não me expulse, não me mate de novo, preciso renascer.

(Mensagem recebida em 12.10.1981, no Grupo Espírita Fabiano, Rio de Janeiro).

Transcrito de "Vida", nov/1981

A VERDADE LIBERTA E ESTIMULA PARA A REDENÇÃO:

Toda pessoa que se propõe a divulgar e defender a verdade em qualquer situação, está exatamente agindo de acordo com os ensinamentos de Jesus, porque a verdade realmente liberta e estimula para nos redimir.



Curso para dirigentes de Mocidades

A coordenação de Mocidade da Aliança programou o 1.º Curso de Dirigentes de Mocidade Espírita, a realizar-se em São Paulo (rua Genebra, 168) nos dias 4, 11, 18 e 25 de julho, sempre às 9 horas da manhã.

O programa abordará basicamente: a) conceitos e propostas da Mocidade Espírita; b) aspectos

de organização e controle; c) perfil do dirigente; d) o programa da Mocidade Espírita.

Podem inscrever-se nesse curso os jovens interessados em organizar ou dirigir Mocidades Espíritas dentro dos grupos integrados à Aliança, bem como dirigentes de mocidades já existentes. Após analisar os resultados deste primeiro curso, pretende a coordenação realizar outros semelhantes nas diversas regiões do Estado e do País.





NOS CAMINHOS DAS REALIZAÇÕES ESPIRITUAIS NÃO HÁ QUEDAS DEFINITIVAS:

Nós, espíritas, devemos ter sempre em mente que a principal queda é a involução.

Maria Beatriz Rodrigues
— CEAE, Genebra

Às vezes temos um relacionamento com pessoas difíceis, que nos causam complicações e são um verdadeiro desafio aos nossos sentimentos. Daí resultam quedas que não são definitivas, pois fazem parte de nossa evolução.

Ruth
— CEAE, Genebra

DIANTE DA NOITE NÃO ACUSE AS TREVAS; APRENDA A FAZER LUME:

Para que essa luz se acenda em nosso íntimo, temos que aprender a amar verdadeiramente, pois a luz só cresce na proporção em que amamos.

Elidense Cruz Ortega
— CE Redentor

O MAU-HUMOR NÃO MODIFICA A VIDA:

Aquele que crê no amor do Senhor, consegue ultrapassar todos os obstáculos e encontra solução para tudo.

Zilda Costa Macedo
— CEAE, Petrópolis

A maior causa do mau-humor é a falta de fé.

Vera Regina L. Carvalho
— CEAE, Petrópolis

De nada adianta agir como se o mundo tivesse culpa de nossas provações.

Naéde Fátima Favoretto
Casa Espírita Razin

INTELIGÊNCIA E INSTINTO:

Deus nos criou simples e ignorantes, mas permitiu que tivéssemos o livre-arbítrio para que nós mesmos tomássemos nossas decisões.

PÁGINA DOS APRENDIZES

Elisa Guerra
— Grupo Fraternidade Cristã

A inteligência é rica em méritos para o futuro, mas com a condição de ser bem empregada.

Neusa de Barros Motta
— Grupo Fraternidade Cristã
NAS LUTAS HABITUAIS NÃO EXIJA A EDUCAÇÃO DO COMPANHEIRO; DEMONSTRE A SUA:

Cumpra-nos, como espíritos encarnados, uma busca constante do auto-aperfeiçoamento pela reforma íntima, pela auto-educação, para nosso progresso moral.

Marinez Horta
— GS Tarefeiros do Senhor

Um saco de defeitos sempre está nas costas de meu semelhante. Esqueço que os defeitos contidos nele são os meus próprios erros.

Inajá Batista Kihara
— GS Tarefeiros do Senhor
A SUA IRRITAÇÃO NÃO SOLUCIONARÁ PROBLEMA ALGUM:

Espero a cada dia encontrar-me mais com vós, Senhor. Assim não tenho dúvida que superarei esses momentos de irritação encontrando soluções para todos os obstáculos.

Maria Angela do Nascimento
— CE Renascer

A cada dia em que deparamos com novas situações, sabemos que devemos enfrentá-las com calma porque se nos irritarmos haverá barreiras piores, porque além de enfrentá-las teremos antes que nos enfrentar.

Eufrazia Jacintha Gobatti
— CE Renascer

AJUDE SEM EXIGÊNCIAS PARA QUE OS OUTROS O AUXILIEM SEM RECLAMAÇÕES:

Tudo o que fazemos deve ser com amor e desprendimento,

desde a mais humilde das ações.

Jandyra S. da Silva
— CE Redentor

Porque deveríamos dar algo com exigências, se já fomos tantas vezes auxiliados sem nada exigirem de nós?

Elvira Rodrigues Lara
— CE Irmão Alfredo

Procuremos ajudar e auxiliar, com bastante amor, e Jesus nos ajudará.

Ruth dos Santos Seradio
— CE Irmão Alfredo

Vou agradecer ajudando, para que aos poucos a paz invada meu coração. Que minhas vibrações sejam elevadas e sinceras para ter êxito na vida.

Norma R. Silva
— GE Fraternidade

O meu mau-humor não modifica a vida. Pelo contrário, a minha vida é que se modifica através do meu mau-humor. As pessoas se afastam e vêm em mim uma pessoa desagradável, da qual elas querem distância. O meu mau-humor faz com que eu enjoe de mim mesma. Ele me enerva, me deixa insatisfeita e, principalmente, me faz infeliz. Se eu conseguir vencer a mim mesma e ao meu mau-humor, a minha vida vai se modificar. Eu vou conseguir amar a todos que me cercam e também vou ser amada. Vou poder servir, consolar, ouvir e dar amor. Que eu possa ver quanta felicidade, perfeição e harmonia me rodeiam. Que eu possa sentir tudo isso dentro de mim e transmitir a todos que me cercam. Que eu possa transformar o meu mau-humor em Amor.

Celimana
— GS Tarefeiros do Senhor



Visita de confraternização

Um grupo de trinta alunos e trabalhadores do CEAE/Casa Verde esteve no dia 17 de abril em visita de confraternização ao CE Estrada de Damasco, de São Vicente, dentro do programa de maior integração dos grupos integrados à Aliança.

Em São Vicente o grupo (foto) foi recebido pelos confrades liderados por Maria de Lourdes F. Oliveira, presidente da casa e Vitor Guerra, vice-presidente.

Durante o encontro, que durou toda a tarde de sábado, foram trocadas informações e experiências. Vários companheiros usaram da palavra, como os confrades Adolpho Marreiro Júnior, Maria de Lourdes, Maria Aparecida Pontes, Maria José, Zuleica, Carlos de Barros.

Os companheiros da Casa Verde constatarão com satisfação o esforço e a dedicação dos trabalhadores do CE Estrada de Damasco para o desenvolvimento das tarefas evangélicas no bairro simples onde a casa está implantada.

Levanta-te em espírito de todas as quedas do coração — o erro pode ser o caminho para o acerto, tanto quanto a treva indica o valor da luz.

Se a enfermidade te visita o corpo, lembra-te que ela está a ensinar quão preciosa é a saúde — todo desregramento é caminho para a sepultura.

Na escola da caridade, todos somos alunos, faze ainda hoje a tua matrícula, atendendo ao próximo mais próximo.

MEDITANDO

Conserva o teu coração iluminado pela luz da fé — confiança em Deus é sol no caminho;

Jamais permita que o ódio se instale no teu espírito — o ódio gera treva, enfermidade e morte;

Não existe problema sem solução, desde que o equacionemos pela luz da paciência e da prece — trabalho é terapêutica para todos os males;

Oferece àquele que vive perto de ti o que já possuis de melhor no cântaro de tua alma.

O "amai-vos uns aos outros" é regra de lei universal.

As estrelas são a oração da noite, o sol é a prece de cada dia.

Por pior que seja a tua situação confia em Deus e prossegue, amando e servindo.

Jerônimo Mendonça

Ituiutaba, 10-04-78

Extraído do

"Brasília Espírita"

Novo Centro no Rio de Janeiro

O Rio de Janeiro conta com mais um centro integrado à Aliança. Acaba de ser inaugurado o Centro Espírita à Luz do Evangelho, localizado na av. N. S. de Copacabana, 435 — sala 507.

A diretoria do novo Centro está integrada pelos confrades Marcos Antonio Peroza, presidente; Sueli Aun Peroza, vice-presidente; Waltrudes Teles da Silva, 1.º secretário; Beatriz Maria Carneiro da Cunha, 2.º secretária; José Roberto Carneiro da Cunha, 1.º tesoureiro; Ana Lucia Bastos Fisher, 2.º tesoureira; Antonio Sávio Passos Palazzo, conselho fiscal.

O novo centro é fruto do trabalho que vem sendo desenvolvido pelos companheiros do CE Bezerra de Menezes, que há alguns anos vem desenvolvendo o programa da Aliança no Rio de Janeiro.

O T R E V O

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Tel.: 32-3965

São Paulo

Diretor-geral da Aliança
Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Jornalista Responsável
VALENTIM LORENZETTI